

**Catarina
Graça**Diretora de Recursos Humanos
da Claranet Portugal**claranet**
Make modern happen®**João
Carvalho**

CEO da GFoundry


GFOUNDRY

O Planet(a) Claranet

O propósito de imprimir maior agilidade no tratamento dos processos de RH e, ao mesmo tempo, reforçar a cultura organizacional levou a Claranet a implementar uma plataforma de gestão de talento. Optou pela GFoundry e conta à RHmagazine como está a ser a experiência.

A

Claranet é uma empresa de referência no setor das tecnologias de informação e, em 2023, identificou

uma dimensão corporativa que queria ver melhorada: “Verificámos que nas ferramentas e plataformas para gestão dos nossos processos de RH ainda tínhamos um caminho para fazer”, refere Catarina Graça, Diretora de Recursos Humanos da Claranet Portugal.

Na etapa seguinte, esta tecnológica foi conhecer o mercado e, dentro deste, escolher qual a melhor solução. Na avaliação realizada, acabaram por ser decisivas as conversas com pessoas que conheciam a GFoundry – e respetivas boas referências obtidas – e com a própria empresa que a criou. Catarina Graça indica quais os requisitos essenciais que procuravam numa plataforma: “Queríamos que fosse ágil, user

friendly e que fomentasse um sentido de comunidade.”

Selecionada a plataforma, havia que adaptar o seu desenho à realidade da Claranet, também um ponto muito importante para que esse investimento tivesse o resultado desejado (uma maior fluidez na gestão de talento e o reforço da cultura organizacional e da ligação entre as suas pessoas). “Tivemos um duplo desafio: repensar o nosso modelo de avaliação e feedback, comunicá-lo, formar as pessoas e depois ajustá-lo àquilo que era a plataforma. Conseguimos fazê-lo, a GFoundry foi muito

flexível e também se adaptou bem às nossas necessidades”, lembra a DRH da Claranet.

O trabalho conjunto resultou numa plataforma articulada com o perfil da Claranet, em que alguns dos principais módulos são “Avaliação e feedback”; “Comunicação interna” e “Onboarding e formação”. E que melhor nome para esse interface que congrega as diferentes vertentes da vida na Claranet que “Planet”?

No planeta desta tecnológica, dois módulos têm-se destacado, e têm sido importantes na promoção do trabalho de equipa e colaboração

“POR SER SIMPLES E DE FÁCIL UTILIZAÇÃO, O PLANET ACABA POR SER UM LOCAL ONDE AS PESSOAS PODEM PERCEBER O QUE É QUE ESTÁ A ACONTECER, FALAR UMAS COM AS OUTRAS”.

CATARINA GRAÇA, DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS DA CLARANET PORTUGAL

entre diferentes áreas.

No módulo de reconhecimento, qualquer colaborador tem a possibilidade de associar o nome de um colega a uma determinada categoria pré-definida, isto é, de o elogiar publicamente (à escala da plataforma), uma espécie de atribuição de pontos pelo bom desempenho. As áreas disponíveis para fazer essas correspondências (reconhecimento) vão desde o trabalho de equipa ou empatia à technical expertise, entre outras.

Já no módulo de reconhecimento, que aloja o programa Xplorers, numa colaboração próxima entre a equipa de RH e as "Operações" da Claranet, os colaboradores são agentes ativos na expansão da empresa. Ou seja, podem identificar uma possível oportunidade de negócio através do Planet, ancorado no conhecimento que já desenvolveram previamente sobre o portfólio e serviços da Claranet. O grande resultado,

além de potenciar a visão de negócio como um todo, é essencialmente a promoção de uma cultura de comunicação e cooperação entre colaboradores de diferentes áreas e responsabilidades. A componente de gamificação é determinante no Xplorers, tendo aumentado a atratividade do conceito e o potencial da sua abrangência, estando associado a um concurso no qual são premiados os três primeiros classificados, ou seja, os colaboradores que identificam mais potenciais oportunidades de negócio no Planet.

Catarina Graça explica toda a lógica associada ao Xplorers: "Se temos os nossos colaboradores junto dos clientes, que conhecem bem os desafios



1.000

é o número aproximado de colaboradores da Claranet Portugal, empresa líder de serviços na área das tecnologias da informação. Já este ano foi adquirida pela NOS por 152 milhões de euros. A génese da Claranet em Portugal remonta a 1995, ano de criação da empresa Esotérica, tendo sido adquirida em 2005 pelo Grupo Claranet.

Vistas da plataforma Planet e de alguns dos seus módulos

e necessidades dos mesmos, como podemos sistematizar estas potenciais oportunidades? Pensámos imediatamente que o `Planet` poderia dar resposta e no gamification para dinamizar o próprio processo."

O "Planet" constituiu-se, deste modo, como a casa virtual da Claranet, onde as suas pessoas têm a possibilidade de tomar contacto com a empresa nos seus múltiplos aspetos, incluindo interagir com os colegas, assumindo desta forma uma dimensão profissional, social e organizacional. "Por ser simples e de fácil utilização, o Planet acaba por ser um `local` onde as pessoas podem perceber o que é que está a acontecer, falar umas com as outras. Tem uma forte vertente de `cultura da organização`, que nós queríamos implementar. A GFoundry conseguiu responder aos nossos desafios", realça Catarina Graça.

Para João Carvalho, CEO da GFoundry, este projeto com a Claranet representa um exemplo claro de como a tecnologia pode ser um catalisador poderoso para fortalecer culturas organizacionais e aumentar o envolvimento das pessoas nas empresas: "O sucesso do Planet Claranet mostra o que é possível quando há uma verdadeira parceria, com visão estratégica partilhada e vontade de inovar."

